

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

AUTOR PRINCIPAL: Andriele Pinheiro Nunes.

CO-AUTORES: Tatiane Pacheco Rodrigues, Henrique Rossi, Liara Sippel.

ORIENTADOR: Maria Cristina Zanchim.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF/ Hospital São Vicente de Paulo - HSVP.

INTRODUÇÃO:

Um aporte calórico-proteico adequado que atenda às necessidades nutricionais é fundamental para um melhor resultado terapêutico em pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (PEREIRA et al., 2016). A Sociedade Americana de Nutrição Enteral e Parenteral (ASPEN, 2009), recomenda como critérios para uma Terapia Nutricional (TN) adequada a instituição de nutrição enteral precoce, isto é dentro das 24 e 48 horas, bem como o atendimento das necessidades energético-proteicas preferencialmente até o 3º dia da TN. Diante disto a pesquisa visou analisar a adequação calórico-proteica da Terapia Nutricional Enteral (TNE) em pacientes críticos de um hospital de alta complexidade.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo de caráter transversal, observacional com pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, em uso de TNE exclusiva via sonda ou ostomias por período ≥ 72 horas, internados na UTI do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) na cidade de Passo Fundo, RS. Foram excluídos os já admitidos em uso de nutrição enteral (NE), os em cuidados paliativos e gestantes. Para coleta de dados foi utilizado o formulário de acompanhamento nutricional da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN). A coleta teve início no dia da admissão do paciente na UTI e o acompanhamento foi realizado até o momento da descontinuação da TNE exclusiva, ou seja, início de dieta via oral ou parenteral, óbito ou alta da UTI. O ponto de corte de 80% foi utilizado como referencial de adequação conforme proposto por Ribeiro (2015). Foram avaliados 6 pacientes, 50% do sexo masculino, com idade média de $40,7 \pm 17,3$ anos e tempo de permanência na UTI de $9,2 \pm 2,5$ dias. Os principais motivos da internação foram os tratamentos digestivos, pulmonares e traumatismos (50%, 33%, e

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



17%, respectivamente). Quanto ao estado nutricional, segundo a Avaliação Subjetiva Global (ASG), 33,3% apresentaram algum grau de desnutrição leve, moderada ou grave. O tempo médio de uso da TNE foi de $7,2 \pm 2,5$ dias e 100% tinham posicionamento nasoenteral intestinal. A média das estimativas das necessidades nutricionais foi de $1705,8 \pm 141,9$ Kcal e $101,7 \pm 31,8$ gramas de proteína e a administração calórico-proteica média foi de $1418,3 \pm 403,00$ Kcal e $85,17 \pm 39,6$ gramas de proteína, totalizando uma adequação de 83,5% e 82,2%, respectivamente. Durante a administração da TNE foram detectadas intercorrências gastrointestinais em 67% da amostra, entretanto, estas não prejudicaram o alcance da meta nutricional estipulada. O desfecho clínico mostrou que 50% dos pacientes foram a óbito, 33% obtiveram alta para enfermaria e 17% iniciaram alimentação por via oral. Pereira et al. (2016) avaliando pacientes críticos, identificaram uma adequação energética de 102%, enquanto a proteica foi de 74%, diferindo dos achados no presente estudo. Segundo esses autores, a inadequação proteica esteve relacionada às intercorrências do quadro clínico dos pacientes, além dos valores calculados serem passíveis de influência pelas fórmulas enterais disponíveis no mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante dos resultados obtidos concluiu-se que a TNE estabelecida atendeu às recomendações preconizadas para a adequação energético-proteica. Destaca-se ainda a importância da formação continuada dos profissionais da saúde e controle das rotinas na UTI a fim de assegurar a administração adequada e proporcionar maior benefício para aos pacientes.

REFERÊNCIAS:

McClave, et al. Guidelines for the provision and assessment of nutrition support therapy in adult critically ill patient: Society of Critical Care Medicine SCCM and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition ASPEN. v. 33, n.3, p. 277-316, 2009.
Pereira D, et al. Adequação energética e proteica de pacientes em terapia nutricional enteral internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. Revista Braspen j. v.31, n.3, p.2019-25, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.092.109.

ANEXOS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.